

Enfermagem em saúde coletiva: vivência em uma unidade básica de saúde de Pernambuco

Collective health nursing: experience in a basic health unit in Pernambuco

DOI:10.34119/bjhrv4n2-015

Recebimento dos originais: 04/02/2021

Aceitação para publicação: 02/03/2021

Ieda Beatriz dos Santos Peixoto

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: ieda.peixoto@ufpe.br

Anna Laryssa Mendes de Oliveira

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: annalaryssa93@gmail.com

Isabelly Huanna Oliveira Leite Santos

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: isabellyholiveira@hotmail.com

Bárbara dos Santos Paulino

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: barbarasp.25@gmail.com

Vitória Beatriz dos Santos Paulino

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: vbspaulino@gmail.com

Maria Alice Tas

Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem
Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão, PE, Brasil
Endereço: Rua José Alves- Feira Nova, CEP: 55715-000
E-mail: mariaa.tas@unifacol.edu.br

Leidyenne Soares Gomes

Enfermeira especialista em Saúde da Família – Faculdade Novo Horizonte
Universidade Federal de Pernambuco /Centro Acadêmico de Vitória- UFPE/CAV,
Vitória de Santo Antão, PE, Brasil.
Endereço (institucional): R. Alto do Reservatório – Alto José Leal, CEP: 55608-250
E-mail: leidyenne_sg@outlook.com

Luana Ramos da Silva

Enfermeira da Estratégia Saúde da Família
Unidade de Saúde da Família Edva Chaves
Rua José Gomes – Feira Nova, CEP: 55715-000
E-mail: luana.ramos@live.com

1 INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde trata-se de um modelo de assistência à saúde que surgiu através da criação do SUS, a capilaridade a qual caracteriza o mesmo, o permite atingir os diversos públicos e locais. Dentre as atividades realizadas pela Estratégia de Saúde da Família, a visita domiciliar é o principal instrumento utilizado pelas equipes para inserção e conhecimento do contexto de vida da população, assim como estabelecimento de vínculos entre profissionais e usuários.

2 OBJETIVO

Relatar a vivência de discentes de Enfermagem relacionada a uma unidade básica de saúde de Pernambuco durante as aulas práticas da disciplina de Saúde Coletiva II.

3 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, a abordagem metodológica adotada para as intervenções baseou-se na utilização do método bambu, buscando através do mesmo o impulsionamento das potencialidades da comunidade em questão. As atividades realizadas nas visitas domiciliares abrangeram duas famílias do território adscrito, destacando-se as potencialidades existentes entre os membros do núcleo familiar. Posteriormente, foi realizado o planejamento para intervenção de modo individual e coletivo para cada família em questão.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Não foram encontradas divergências quanto as recomendações teóricas relacionadas a PNAB 2017 e a sua aplicação em prática a unidade básica de saúde. A utilização do método bambu constatou-se como ferramenta essencial e satisfatória para a atenção primária a saúde, o método, consiste em uma ferramenta validada nacional e internacionalmente, possibilitando não só a promoção, mas também a prevenção da saúde a partir da formulação de estratégias de planejamento direcionadas ao usuário e comunidade (LIMA, 2018; MENEZES FILHO, 2007).

Após a visita domiciliar, a partir da adoção do método bambu, o planejamento baseou-se na implementação de diálogos acerca das boas práticas de alimentação e realização de exercícios físicos para melhor qualidade de vida, formulação de caixa organizadora para medicamentos, dinâmicas de autoestima e escuta ativa.

A partir das atividades realizadas pode-se notar que se pode atingir a qualidade da assistência na atenção primária a saúde através da adoção de métodos eficazes associados ao bom planejamento, conhecimento científico e vínculo com a comunidade.

A atuação da enfermagem em saúde coletiva se faz imprescindível, uma vez que o profissional abrange cuidados a todos os níveis de idade e necessidades presentes no território, adotando uma visão ampliada do processo de saúde – doença- cuidado, tendo, portanto, relação direta nas atividades e práticas desenvolvidas na comunidade. (FORTUNA, 2019).

Para Baquião (2019) a realização de atividades práticas, com vivências dos estudantes no território, em conjunto com os profissionais e docentes, contribui qualitativamente para assistência em saúde, fomentando a prática profissional dos discentes. Em complemento, segundo Belém (2018) a formação dos profissionais da enfermagem, em especial, em saúde coletiva, contribuem para o desenvolvimento da criticidade frente as questões sociais, resultando em profissionais conscientes e responsáveis.

5 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que a atenção primária a saúde apresenta-se fundamental como porta de entrada do sistema de saúde, realizando atividades integradas, articuladas e planejadas de acordo com as demandas da comunidade. As visitas domiciliares permitem a continuidade da assistência, assim como são essenciais para a comunicação entre a UBS e o usuário, potencializando o vínculo e possibilitando resultados satisfatórios. O método

bambu constitui-se como ferramenta estratégica que pode ser adotada para prática assistencial. A inserção do estudante na rede básica de saúde permite a construção de práticas pedagógicas e de cuidado conjunto, entre profissionais de diversas áreas e a comunidade.

Palavras-chave: Saúde pública, Atenção primária à saúde, Modelos de Assistência à Saúde.

REFERÊNCIAS

BAQUIÃO, L. S. M., COSTA, A. M. B. A interação entre instituição de ensino e serviço de saúde: estágio em saúde coletiva. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 2, n. 4, p. 3599-3602, 2019. DOI:10.34119/bjhrv2n4-122.

BELEM, J. M. et al. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. *Revista Trabalho educação e saúde*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 849-867, 2018.

FORTUNA, C. M., MATUMOTO, S., MISHIMA, S. M., RODRÍGUEZ, A. M. M. M. Enfermagem em Saúde Coletiva: desejos e práticas. *Revista Brasileira e Enfermagem*, Brasília, v.72, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0632>.

GOMES, C. B. S., GUTIERREZ, A. C., SORANZ, D. Política Nacional de Atenção Básica de 2017: análise da composição das equipes e cobertura nacional da Saúde da Família. *Revista Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1327-1338, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.31512019>.

LIMA, E. A. C., LOPES, C. A., BARBOSA, J. L. C. S. N., SOUZA, M. J. A., FONSECA, M. R. O; BARROS, M. B. S. C. Método bambu como estratégia de planejamento na atenção primária à saúde: relato de experiência. *American Journal of Scientific Research and Reviews*, 2018.

MENEZES FILHO, A., SÁ, R. F., ARAÚJO, J., FREIRE, M. S. M, SALLES, R. S., CHUMA, J. et al. Manual do método bambu. Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social. Recife: NUSP/UFPE; 2007.